

4ª ATA DE REUNIÃO
COMISSÃO PARITÁRIA – CLÁUSULA 28 DO ACT 2016/2017

Data: 03 e 04/11/2016

Horário: 10h00 às 18h00

Local: Miniauditório, Coordenação Nacional II - UniCorreios.

Pelos Correios: Alda Mitie Kamada, Heloisa Marcolino, Fagner José Rodrigues, Ivanilson Pacheco da Silva, Cláudio Roberto Mathias Cabral, Daniela Passos Varella Barca, Celso Antônio Uliana, Daniele Neves Vasconcelos Dias, Débora Elaine Fernandes, John Cordeiro da Silva Junior, Roberta Suely de Sousa Cabral, Rodrigo Barbosa de Azevedo, Sérgio Eduardo Cavalcanti Jardim Sayão, Danielle M. Botecchia, Antônio Jorge A. M. Junior, Dalmy Moreira Soares e Amanda Ladislau Leonardo.


Pela FENTECT: Suzy Cristiny da Costa, Ueber Ribeiro Barboza, João Ricardo Guedes, Victor Uislán Nunes de Paula, Hálisson Tenório Ferreira.

Pela FINDECT: André Ramos Gasperoni, Silvana Regina A. dos Santos, Wilson Nascimento S. Araujo, Maxy Hellen de Moraes, Manoel de Lima Feitoza.

Aos três dias do mês de novembro de 2016, na Coordenação Nacional II, Sala 3, localizada na UniCorreios, reuniram-se a Representação da Empresa e a Representação dos Trabalhadores para a segunda reunião da Comissão Paritária de Saúde. A Representação da Empresa iniciou a reunião com a apresentação do Tema 02 – Diagnóstico da Postal Saúde, com a explanação dos seguintes assuntos: Responsabilidades dos Correios; Regulamentação interna – MANPES; Estrutura Operacional da Postal Saúde; CorreiosSaúde em Números (413.112 vidas, sendo 25,9% de titulares e os demais de dependentes; rol de procedimentos, com 201 procedimentos a mais do que exigido pela ANS; e rede credenciada, com mais de 27 mil credenciados); Mercado (citou a Inflação Saúde que é superior à inflação/ano; e características do Plano CorreiosSaúde, que tem como beneficiários, dentre outros, pais de titulares e aposentados, o que não ocorre nos demais planos); e comparativo com o mercado; Cenário Econômico; Fluxo de Caixa; Orçamento e

Salute

na



1

to

Verou

Ato



4ª ATA DE REUNIÃO
COMISSÃO PARITÁRIA – CLÁUSULA 28 DO ACT 2016/2017

atos de gestão Postal 2017. Diante dos números preocupantes acerca do plano CorreiosSaúde, a Representação da Empresa ressaltou a importância de orientar os beneficiários para o uso consciente do plano de saúde e, ainda, a necessidade de alterações do plano para torná-lo sustentável. Sobre as políticas de educação, a Representação dos Trabalhadores citou o papel da operadora em auditar as solicitações médicas que extrapolem o necessário. Sobre o assunto, a Representação da Empresa reforçou a necessidade de conscientização de uso por parte do beneficiário e a necessidade de verificação dos procedimentos constantes na guia, antes da assinatura de qualquer autorização. A Representação dos Trabalhadores sugeriu mecanismos de fiscalização externo de forma a evitar abusos e fraudes por parte dos prestadores/fornecedores, pois somente a fiscalização por parte dos beneficiários não é suficiente. Questionou os gastos na Postal Saúde e solicitou levantamento da auditoria sobre a questão. Solicitou, também, a criação de comissões regionais com a participação dos Sindicatos para tratar as reclamações sobre o Plano de Saúde. Diante da dificuldade de acesso aos computadores, solicitou o envio de extratos de uso do plano para a residência dos beneficiários, para que a comunicação seja mais efetiva. Acerca desse assunto, a Representação da Empresa destacou que está desenvolvendo um trabalho para facilitar o acesso às informações. Sobre as despesas do plano, foi informado que essas são crescentes e que o uso se torna cada vez mais frequente, principalmente pelos dependentes (segundo a estratificação realizada, os beneficiários acima de 59 anos são os que mais recorrem ao plano de saúde, o que representa, em grande parte, pais e aposentados) e que há maior concentração de gastos na região centro-oeste. A Representação dos Trabalhadores questionou se altos custos dessa região seriam em função dos beneficiários procurarem credenciados com preços elevados. Em resposta, a Representação da Empresa explicou que os custos são tabelados e que, em função disso, não procede tal argumento. Sobre o uso recorrente, a Representação da Empresa afirmou que 4 mil pessoas utilizaram, em procedimentos de saúde, o equivalente a 592 milhões de reais. Ressaltou, ainda, que não há possibilidade legal de vetar autorizações como medida de economia e que, por isso, é

Salate *MC* *AD* *[Signature]* *[Signature]* *Morais* *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]*

4ª ATA DE REUNIÃO
COMISSÃO PARITÁRIA – CLÁUSULA 28 DO ACT 2016/2017

necessário pensar em melhorias para tornar o plano sustentável. A Representação dos Trabalhadores destacou a importância de investimentos na prevenção e que isso poderá desonerar o plano. Em resposta, a Representação da Empresa reforçou os dados de utilização do plano de saúde, em que as pessoas que mais utilizam são as mais idosas, dentre as quais: pais e aposentados, não havendo muitas possibilidades de implementação de políticas de prevenção. No período vespertino, a Representação da Empresa apresentou as Despesas Administrativas da Postal Saúde. Foi explicitado que, como medida de economia, a Diretoria Executiva dos Correios aprovou política de concessão de uso dos imóveis onde as URRs da Postal Saúde passarão a funcionar nos prédios dos Correios, que já foi implementado para 6 URRs. Quanto as demais Unidades haverá a necessidade de estudo e planejamento, incluindo avaliação de risco em caso de rescisão contratual, avaliando a economia da medida para posterior transferência para os imóveis dos Correios. Em relação às Despesas de Pessoal, a Representação da Empresa pontuou os salários dos empregados da Postal Saúde, por cargo. A Representação dos Trabalhadores solicitou o custo, per capita, do plano de saúde (Postal Viver Saúde) para os empregados da operadora. Durante a apresentação, também foram explicitados: as despesas com localização e funcionamento; e despesas com terceiros. A Representação dos Trabalhadores questionou a possibilidade dos Correios cederem os espaços para a Postal Saúde, sem a cobrança de aluguel para ajudar a diminuir os custos administrativos. Em resposta, a Representação da Empresa, afirmou que um ente público não pode ceder o espaço para a iniciativa privada. Na sequência, foram explicados o fluxo de caixa e orçamento. Na oportunidade, foi informado que, diante da difícil situação econômico-financeira dos Correios, a rede credenciada não tem sido paga em sua totalidade, o que por sua vez, ocasiona a insatisfação dos beneficiários e aumento de reclamações na ANS. Nesse sentido, a Representação da Empresa informou que a quantidade de reclamações pode gerar uma intervenção fiscal pela agência reguladora de saúde, que exigirá o pagamento de suas dívidas e na ausência de recursos na Empresa, a carteira será disponibilizada para venda no Mercado, o qual não tem interesse, por ser uma carteira com características peculiares (ausência de custeio; baixo valor de

Orlate

M

3
[Signature]

[Signature]

to

[Signature]

[Signature]

4ª ATA DE REUNIÃO
COMISSÃO PARITÁRIA – CLÁUSULA 28 DO ACT 2016/2017

compartilhamento; grande quantidade de beneficiários com idade superior a 59 anos; e rol de procedimentos muito acima do exigido pela ANS). Como consequência, poderá ocorrer a liquidação do plano de saúde. A Representação dos Trabalhadores ratificou que a criação da Postal Saúde e a extinção do registro da antiga carteira foi um ato político e de risco assumido pela gestão dos Correios no momento de sua criação que não contou com nenhuma das organizações representativas dos trabalhadores, pois na ótica dos trabalhadores, se o modelo fosse ainda de RH, muitos dos transtornos que estão sendo debatidos seriam evitados. Portanto, afirmam que os trabalhadores não podem ser penalizados por conta de gestões arbitrárias dos Correios, tanto que está havendo uma rigorosa fiscalização por parte da atual gestão dos Correios e da Postal Saúde para evitar novos prejuízos aos beneficiários e que poderiam ter sido adotadas medidas em gestões anteriores dos Correios. Ressaltou que a Comissão Paritária de Saúde deveria ter iniciado os trabalhos há dois anos. A Representação dos Trabalhadores afirmou que os ambulatórios devem ter formato de clínicas e que o *call center* da Postal Saúde não funciona. Em resposta, a Representação da Empresa afirmou que terá uma apresentação sobre ambulatórios, conforme cronograma firmado entre as partes, e solicitou à Representação dos Trabalhadores que levantasse as principais necessidades dos empregados para os ambulatórios. Na sequência, foi explanado sobre novo modelo de gestão da Postal para 2017, com ações como: implantação de aplicativo de marcação de consulta e médico *online*, além de outras facilidades; retorno dos ambulatórios de forma estratégica; rede referenciada de atendimento, mais parceira e equipe com foco na atenção à saúde e na melhoria da qualidade de vida dos beneficiários. Apesar dos esforços, a Representação da Empresa afirmou que essas medidas não são suficientes para a sustentabilidade do plano de saúde, e outras medidas deverão ser adotadas, especialmente relacionadas ao custeio do plano. A Representação dos Trabalhadores destacou a falta de rede credenciada em algumas localidades, em que os beneficiários precisam se deslocar até outras cidades, fazendo uso de acomodações em hotel, por um período relativamente longo, o que onera o plano de saúde. Sobre a atuação dos sindicatos junto a Postal, a Representação dos

Silvete

M

R



pl/lt

Marcelo A

to



4ª ATA DE REUNIÃO
COMISSÃO PARITÁRIA – CLÁUSULA 28 DO ACT 2016/2017

Trabalhadores questionou o treinamento dos empregados que recebem as denúncias na operadora (em especial no Rio de Janeiro). Em relação à queixa do canal de relacionamento com os beneficiários, a Representação da Empresa afirmou que levará a demanda para a Postal Saúde para que providências sejam tomadas. A Representação dos Trabalhadores afirmou que uma solução conjunta deverá ser construída. Solicitou aos Correios o mapeamento das consultas médicas por especialidade realizadas por base sindical para averiguar a necessidade da implementação de ambulatórios. Afirmou que a Empresa não se preocupa com a prevenção da saúde e que os empregados dos Correios têm sofrido com as más condições de trabalho. A Representação dos Trabalhadores solicitou maiores informações sobre as auditorias ocorridas no plano de saúde. Em resposta, a Representação da Empresa informou que o plano foi auditado e que existe um relatório com as principais informações sobre o assunto. Para a próxima reunião, a Representação dos Trabalhadores solicitou o tempo de 30 minutos para a apresentação de estudo elaborado pela H&J Consultores Independentes, sobre "déficit, provisionamento e reestruturação dos Correios". A Representação da Empresa informou que convidará a área financeira dos Correios para que os técnicos possam dirimir quaisquer dúvidas sobre o assunto na próxima reunião da Comissão. No dia 04 de novembro de 2016, a Representação dos Trabalhadores iniciou a reunião com a solicitação de que os Correios honrem com os débitos existentes junto à Postal Saúde, pois entende que sem a resolução dessa questão, a continuidade dos trabalhos da Comissão fica prejudicada. Sobre o assunto, a Representação dos Trabalhadores solicitou que a Empresa ingresse judicialmente pleiteando os valores dos dividendos repassados a mais para a União, no valor aproximado de 3,9 bilhões de reais. Em resposta, a Representação da Empresa afirmou que essa solicitação já foi feita e negada no âmbito administrativo. Foi ressaltado também que a Comissão Paritária de Saúde não tem o objetivo de se responsabilizar pelos pagamentos dos débitos existentes, mas o de discutir as melhorias do plano de saúde. Ressaltou, ainda, que os débitos existentes decorrem do corte orçamentário por conta da aprovação do Plano de Dispendios Globais (PDG). Afirmou que, segundo o Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2016/2017, a Comissão Paritária de Saúde tem

Delato

m

R



Stall

Monica A

to



4ª ATA DE REUNIÃO
COMISSÃO PARITÁRIA – CLÁUSULA 28 DO ACT 2016/2017

a finalidade de propor melhorias no Plano a serem deliberadas nas instâncias superiores e que a solicitação da Representação dos Trabalhadores foge à alçada da Comissão. Informou que, para 2016, não há a possibilidade de aporte orçamentário e explicou que, para cumprir as garantias do atual ACT 2016/2017, os Correios tiveram de remanejar as contas. A Representação dos Trabalhadores, por sua vez, solicitou, então, que fossem esclarecidas as ações que estão sendo tomadas pela Empresa para que a Postal Saúde possa honrar com os débitos em atraso, junto as prestadoras, uma vez que tal posicionamento é essencial para garantir a continuidade dos trabalhos da Comissão Paritária. Solicitou, também, que os integrantes da Comissão fossem liberados integralmente para que pudessem estudar mais profundamente e solicitar melhorias para o plano. A Representação da Empresa afirmou que levará as demandas à Presidência e responderá no próximo encontro ou tão logo tenha a definição. A Representação dos Trabalhadores solicitou que o plano de saúde dos Correios seja garantido durante toda a vigência do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2016/2017. Reafirmou que, apesar de não ter apresentado uma resposta em definitivo, a Representação dos Trabalhadores entende que o melhor modelo de gestão é o por RH, mas que independentemente disso, quer garantir que a Postal Saúde honre com os seus compromissos enquanto Operadora do plano. Destacou que a gestão do CorreiosSaúde, quando era pela Empresa, funcionava melhor do que no atual modelo. A Representação dos Trabalhadores questionou como ocorre o aumento de receita dos Correios se a cada ano a Empresa perde novos negócios. Em resposta, a Representação da Empresa afirmou que o aumento da receita se deve ao aumento das tarifas e não ao aumento do fluxo de objetos. Sobre o assunto, informou que o crescimento da receita não é real, uma vez que esse patamar é abaixo da inflação e alertou que a despesa aumenta mais que a receita. A Representação dos Trabalhadores ratificou o não entendimento de como as despesas estão aumentando acima da receita, uma vez que a receita é crescente ano a ano desde 1996. Ressaltou que o movimento sindical, mesmo tentando alertar a Empresa dos possíveis prejuízos oriundos de projetos como, por exemplo, Correios 2020/reestruturação e mesmo assim, a Empresa impõe as suas decisões. Informou.

SUA E

AK

AD



Porcui

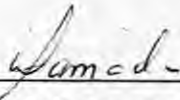


2



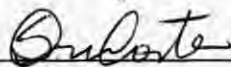
**4ª ATA DE REUNIÃO
COMISSÃO PARITÁRIA – CLÁUSULA 28 DO ACT 2016/2017**

ainda, que o aumento das despesas é decorrente dessas errôneas decisões da Empresa. Em resposta, a Representação da Empresa afirmou que os Correios, como Empresa Pública, têm custos e obrigações para com a sociedade e que, diversas ações, são obrigações legais. A Representação da Empresa encaminhará, no decorrer da próxima semana, as informações solicitadas que fazem parte do material de apoio dos temas abordados nos dias 31/10 a 04/11/16. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 17h30.



Alda Mitiê Kamada

Correios



Suzy Cristiny da Costa

FENTECT



Maxy Hellen de Moraes

FINDECT



Heloisa Marcolino


Correios

Ueber Ribeiro Barboza

FENTECT

Wilson Nascimento S. Araujo

FINDECT



Fagner José Rodrigues

Correios

Victor Uislán N. de Paula

FENTECT

André Ramos Gasperoni

FINDECT



Ivanilson Pacheco da Silva

Correios

João Ricardo Guedes


FENTECT

Silvana Regina A. dos Santos


FINDECT



4ª ATA DE REUNIÃO
COMISSÃO PARITÁRIA – CLÁUSULA 28 DO ACT 2016/2017



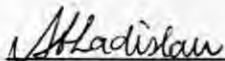
Daniela Passos V. Barca
Correios




Halisson Tenório Ferreira
FENTECT



Manoel de Lima Feitoza
FINDECT



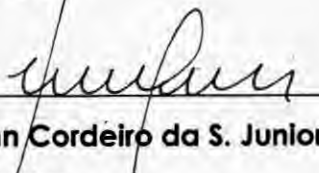
Amanda Ladislau Leonardo
Correios



Cláudio Roberto M. Cabral
Correios

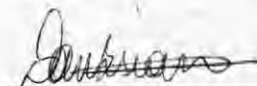
Dalmy Moreira Soares
Correios

Antônio Jorge A. M. Junior
Correios



John Cordeiro da S. Junior
Correios

Rodrigo Barbosa Azevedo
Correios

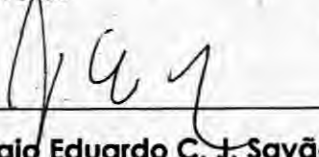


Daniele Neves V. Dias
Correios

Danielle M. Botecchia
Correios

Roberta Suely S. Cabral
Correios

Débora Elaine Fernandes
Correios



Sérgio Eduardo C. J. Sayão
Correios



Celso Antônio Ullana
Correios









